

Indústria baiana cresce 2,7%

Produção de veículos foi a grande responsável pelo número positivo

LÍCIO FERREIRA
REPÓRTER

Descontados os efeitos sazonais, a produção industrial da Bahia apresentou no mês de agosto, o segundo maior crescimento (2,7%) do país, entre os 15 locais pesquisados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), ficando atrás apenas de Mato Grosso (3,0%) e bem acima da média nacional (-0,3%). Frente ao mês de agosto de 2017, a produção industrial baiana também teve um crescimento (1,2%), embora tenha sido o terceiro menor dentre as áreas pesquisadas e abaixo da média nacional (2,0%).

Esta informação foi divulgada, nesta terça-feira 9, e analisada pelo assessor da superintendência estadual do IBGE, André Urpia que credita à produção de veículos (13,7%) e a fabricação de alimentos (4,8%) como responsáveis por esses números positivos. "Esses dois segmentos seguem em alta e puxam, para cima, a produção industrial da Bahia". Na pesquisa do IBGE, o que provocou o principal impacto negativo na indústria baiana em agosto foi a queda nos produtos minerais não-metálicos (-11,2%).

EXTRATIVAS

Para o assessor do IBGE, a Bahia sofreu, neste ano de 2018, dois grandes momentos de queda na produção industrial. "Exatamente nos meses de março e maio, sendo que neste último (maio), a greve dos caminhoneiros foi o vetor principal e provocou o tombo mais forte. Após este período, o Estado vem apresentando resultados positivos, porém pequenos", relata. Mas faz uma ressalva: "Se há uma sequência positiva de crescimento na indústria outros setores da economia tais



OTIMISMO

Bahia apresentou o segundo maior crescimento (2,7%) do país, produção de veículos liderou com (13,7%)

como, Comércio e Serviços vão retomar com segurança a sua caminhada".

O crescimento de 1,2% na produção industrial da Bahia, na comparação com agosto de 2017, foi resultado também do desempenho positivo das indústrias extrativas (2,0%) e de transformação (1,2%), com avanços em 6 das 11 atividades pesquisadas separadamente no estado. "O maior impacto positivo para a indústria do estado veio, mais uma vez, da fabricação de Veículos automotores, reboques e carrocerias, que avançou 13,7% em agosto", relaciona.

PATAMAR

Durante o ano, a produção industrial na Bahia acumula uma variação positiva de

0,6%. Mas, ainda é bem abaixo do patamar de abril (2,2%), - antes dos efeitos da greve dos caminhoneiros -, e bem aquém da média nacional (2,5%). "No acumulado dos 12 meses, encerrados em agosto, a indústria baiana acumula um crescimento de 0,8%, mesmo reduzindo o ritmo de expansão e continuando abaixo da média do país (3,1%)", pontua André Urpia. A greve dos caminhoneiros afetou a logística do Estado que tem dimensões continentais.

O IBGE garante que, "embora tenha reduzido significativamente o ritmo de crescimento em relação a meses anteriores, a fabricação de veículos segue puxando a produção industrial baiana para cima. E acumula uma expansão de 18,7% no ano de 2018,

enquanto a fabricação de produtos alimentícios (4,8%) exerceu a segunda maior influência positiva na indústria da Bahia em agosto". Entre os produtos alimentícios que se destacaram na produção industrial baiana estão: carne bovina fresca, cacau ou chocolate em pó, óleo de soja refinado e pasta de cacau.

RECUOS

Também tiveram fortes crescimentos, em agosto, a fabricação de Bebidas (13,6%) e de Equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (13,5%), embora não tenham tanta influência no desempenho geral da indústria da Bahia, por terem menor peso na estrutura do setor no estado.

Todavia, dentre as

cinco atividades com queda de produção em agosto, destacaram-se as influências da fabricação de produtos de minerais não-metálicos (-11,2%) e a de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis (-4,2%). Ambas são atividades que vêm apresentando recuos sucessivos e já acumulam, em 2018, retrações de -12,9% e -3,4% respectivamente.

As áreas que apresentaram resultados positivos contrabalançaram os resultados negativos do coque. No caso da fabricação de coque, a queda vem ocorrendo desde o mês de outubro de 2017. Neste setor, o Brasil já apresenta resultados positivos desde o mês de abril deste ano.

INFRAESTRUTURA

Na China, governo assina Protocolo de Intenções sobre Ponte Salvador-Itaparica

Nesta terça-feira (09), em Pequim, foi realizado um dos principais compromissos da agenda do secretário da Casa Civil, Bruno Dauster, em missão internacional na China. No encontro, o secretário assinou um Protocolo de Intenções, junto com a China Railway Group Limited (CREC) e o Banco de desenvolvimento da China, que garante a intenção da empresa em participar do processo licitatório do Sistema Viário Oeste (SVO), que inclui a Ponte Salvador Itaparica.

A través do Protocolo, a CREC também assegurou ter a intenção de investir na Bahia, em outros grandes projetos de infraestrutura, como rodovias, portos e aeroportos. Atualmente, a empresa, que participou do Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) do SVO, já possui o projeto da Ponte concluído, com todos os estudos finalizados. A execução do projeto fortalece a participação da CREC na futura licitação do equipamento, que será lançada ainda em 2018.

Secretário da Casa Civil, salientou que o "Governo do Estado está trabalhando arduamente para viabilizar técnica e economicamente a Ponte". Dauster também



Foto: RDivulgação

COMPROMISSO

Documento foi assinado durante missão internacional

A assinatura de mais um Protocolo demonstra a intenção e a segurança que as construtoras chinesas possuem em investir na Bahia. A assinatura garante também que o projeto da Ponte é totalmente viável

Bruno Dauster

chamou atenção para a importância do equipamento que "irá gerar um novo vetor de desenvolvimento da Bahia, fortalecendo os territórios da Ilha de Itaparica e do Recôncavo Sul, avançando também para o Sul e Oeste do Estado".

"A assinatura de mais um Protocolo demonstra a intenção e a segurança que as construtoras chinesas possuem em investir na Bahia. A assinatura garante também que o projeto da Ponte é totalmente viável. O SVO marcará mais um importante passo para o futuro de desenvolvimento da Bahia", finalizou Dauster.

BATIDA

Carro derruba poste e parte do CAB ficou sem energia

Um carro bateu e derrubou um poste na pista do Centro Administrativo da Bahia (CAB), em Salvador, na madrugada desta terça-feira (9). Por conta do acidente, o trecho da via onde o poste caiu está interditado. A energia elétrica já foi restabelecida em parte dos imóveis do CAB.

De acordo com informa-

ções da Transalvador, ninguém ficou ferido no acidente, que ocorreu por volta das 3h30 da manhã.

O trecho interditado fica na Quarta Avenida, a primeira entrada do CAB, na saída da estação Pituaçu do metrô. Funcionários da Coelba estão no local, realizando a troca do poste. Fonte G1 Bahia

Acidente no Imbuí deixa trânsito interditado

Um poste caiu sobre uma caçamba na manhã desta terça-feira (9), na Rua das Patativas, no bairro do Imbuí, em Salvador. Com o acidente, o fornecimento de energia elétrica foi suspenso na região e o trânsito ficou lento. O motorista do veículo não teve ferimentos.

De acordo com informações da Transalvador, o caso ocorreu por volta das 11h30. O veículo passava no local com o compartimento de carga levantado e arrastou a fiação. Com isso, o poste partiu e caiu sobre a ca-

çamba. A pista ficou parcialmente interditada.

Até por volta das 15h30, segundo a Transalvador, a caçamba permanecia no local e equipes da Companhia de Eletricidade da Bahia (Coelba) trabalhavam na substituição do poste. Agentes do órgão de trânsito monitoram o tráfego. Fonte G1 Bahia

Foto: Reprodução TV bahia



VEÍCULO

Poste caiu sobre caçamba